

Medicina

ESTUDO DOS IMPACTOS DA INSERÇÃO INICIAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA EM DIFERENTES CENÁRIOS PRÁTICOS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE SOBRE A FORMAÇÃO MÉDICA

Eduardo Henrique Ávila de Oliveira - 11^o módulo de medicina, UFLA, iniciação científica voluntária

Rafael Faria de Souza - 9^o módulo de medicina, UFLA, iniciação científica voluntária

Sidney de Almeida Ferreira - Orientador, DSA, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), os cursos de Medicina do Brasil objetivam, de maneira geral, a formação de profissionais pautada no caráter humanista, generalista, crítico, reflexivo e ético, e com alto domínio de faculdades técnico-científicas. A Universidade Federal de Lavras (UFLA) insere seus calouros de Medicina em vivências práticas em diversos aparelhos comunitários no componente curricular Práticas em Saúde da Família e Comunidade I (PSFC I). Este tipo de inserção parece ser raro. Desta forma, nosso objetivo foi caracterizar as influências de PSFC I sobre a formação acadêmico-profissional destes estudantes. Para isto, foi elaborado e pré-testado um questionário por meio da observância de competências e habilidades exigidas pelas DCN de Medicina espelhadas nos objetivos de PSFC I. O questionário foi aplicado on line via Google Formulários. Foram criadas 5 categorias de respostas para as perguntas, utilizando-se escala Likert: “Ajudou muito”, “Ajudou pouco”, “Indiferente”, “Prejudicou muito” e “Prejudicou pouco”. Além disto, foram aplicadas 2 questões abertas. Todos(as) os(as) alunos(as) matriculados(as) de Medicina/UFLA que cursaram PSFC I na forma exclusivamente presencial foram convidados(as) a contribuir com a pesquisa. Cento e dois responderam ao questionário. Dois grupos de estudantes foram identificados neste trabalho: ciclo clínico e internato. De modo geral, não houve diferença estatística entre as frequências de respostas positivas entre os 2 grupos ($p > 0,05$). Em 67% das questões objetivas, os(as) alunos(as) mencionaram que o componente curricular PSFC I “ajudou muito” o seu desenvolvimento ou aquisição de conhecimentos/habilidades. Para todas as perguntas, o mínimo de respostas positivas alcançadas foi de 61%, já que as frequências para “Indiferente” ou respostas negativas foram, no máximo, apenas 29% e 2% respectivamente. Em ambos os grupos de alunos(as) participantes, o principal aprendizado apontado foi o conhecimento de diferentes realidades sociais. Por fim, este estudo demonstrou que o modo de inserção inicial em vivências práticas dentro das comunidades impacta positivamente a formação dos estudantes, influenciando a aquisição de habilidades e competências pertinentes à formação médica de forma significativa.

Palavras-Chave: inserção inicial, estudantes de medicina, formação médica.

Link do pitch: <https://youtu.be/oeowqs9goMA>